



ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL DE  
PROFESSORES

# Plano de Atividades e Orçamento 2016

**Braga, 14 novembro de 2015**



**FICHA TÉCNICA**

**TÍTULO**

Plano de Atividades: ANP 2016

**EDIÇÃO**

Associação Nacional de Professores

Direção Nacional

**DATA**

Novembro 2015



# Plano de Atividades e Orçamento

---

## 2016



## **Nota de Apresentação**

O Plano de Atividades e Orçamento, de acordo com artigo 32.º, alínea b) nos termos dos Estatutos aprovados em 2010, e artigo 3.º do Regimento Interno da Direção Nacional, traça as linhas gerais que irão orientar as atividades e os projetos da Direção Nacional/Associação Nacional de Professores.

O processo de planeamento da atividade a desenvolver em 2016 pela Direção Nacional, teve como principais orientações a moção de estratégia apresentada em congresso eleitoral em janeiro de 2015 e o compromisso assumido de ter em conta os contributos emanados nos documentos apresentados no mesmo evento, e a respetiva missão e atribuições plasmadas nos Estatutos e na Carta de Princípios da ANP.

Neste contexto foram prosseguidos os seguintes objetivos estratégicos:

- ***Dignificar e Valorizar a Profissão Docente;***
- ***Congregar e Personalizar;***
- ***Promover (e/ou Rever);***
- ***Promover a nível Interno.***

A execução das atividades planeadas para 2016 manter-se-ão condicionadas pelo atual quadro político, o que poderá implicar, nomeadamente, uma eventual revisão dos objetivos propostos, em função de eventualidades não previsíveis ao nível da política educativa.

É pois com agrado, que a Direção da ANP a trabalhar de forma empenhada, rigorosa, dedicada e competente, em articulação com as Secções, nas diferentes áreas, submete à apreciação e aprovação do Conselho Nacional o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2016.

Pela Direção Nacional

A Presidente

Paula Figueiras Carqueja



## Siglas

<b>Termo</b>	<b>Descrição</b>
ANP	Associação Nacional de Professores
CC	Conselho Científico
CFLC	Centro de Formação Leonardo Coimbra
CONFAP	Confederação Nacional das Associações de Pais
CN	Conselho Nacional
CNE	Conselho Nacional de Educação
CP	Comissão Pedagógica
DAG	Departamento de Administração Geral
DEFI	Departamento de Educação, Formação e Investigação
DGE	Direção Geral de Educação
DPF	Departamento Patrimonial e Financeiro
MEC	Ministério da Educação e Ciência
PAO	Plano de Atividades e Orçamento



## Índice

.....	1
Nota de Apresentação .....	4
Siglas .....	5
Índice .....	6
1. Caracterização geral e estrutura orgânica da ANP .....	7
2. Estrutura Organizativa da Direção Nacional* .....	8
3. Missão da Associação Nacional de Professores .....	9
4. Plano de Execução das Atividades .....	10
4.1 - Dignificar e Valorizar a Profissão Docente.....	11
4.2 - Congregar e Personalizar .....	12
4.3 – Promover (e/ou Rever) .....	14
4.4 – Promover a nível interno .....	15
5. Outras Atividades /Serviços.....	16
6. Orçamento Financeiro .....	18
6.1 - Orçamento 2016.....	19
7. Conclusão.....	23



## 1. Caracterização geral e estrutura orgânica da ANP

### Caraterização Geral

Associação Nacional de Professores (ANP) é uma organização profissional, não sindical, de docentes de todos os níveis e graus de educação e ensino (educação pré-escolar, ensinos básico, secundário e superior), em exercício no sector público ou no sector privado.

Foi fundada em 21 de março de 1985 e Declarada de Utilidade Pública a partir de 1991 (D.R. nº 228, II Série, de 03/10/1991).

### Estrutura Orgânica

A Sede Nacional é em Braga e está implantada em todo o território nacional através de 11 secções locais, para apoio aos docentes associados.

A Associação Nacional de Professores (ANP), de acordo com o estipulado nos seus Estatutos aprovados em 2010, em vigor, Capítulo IV (Organização da Associação) Órgãos Sociais Secção I no Artigo 18.º, são órgãos sociais da Associação:

#### 1. A Nível Nacional:

- a) O Congresso
- b) O Conselho Nacional
- c) O Conselho Fiscal
- d) A Direção Nacional

#### 2. A Nível Regional:

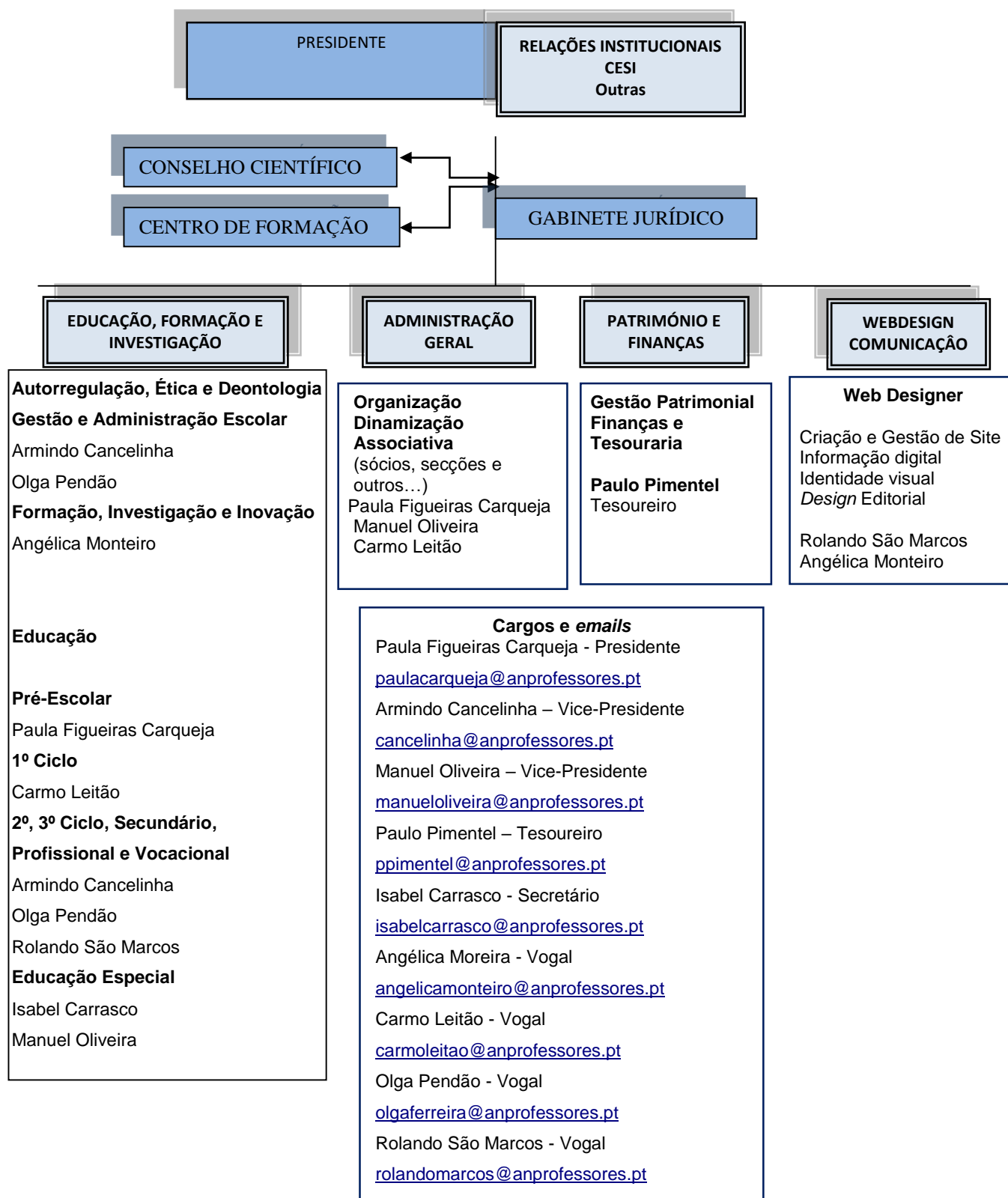
- a) A Assembleia da Secção
- b) A Direção da Secção

A Direção Nacional, em termos organizativos, constituiu a sua estrutura de acordo com o modelo apresentado:

|



## 2. Estrutura Organizativa da Direção Nacional\*



\*Paula Figueiras Carqueja, Armindo Cancelinha, Manuel Oliveira, Isabel Carrasco, Paulo Pimentel, Angélica Monteiro, Carmo Leitão, Rolando São Marcos.





### 3. Missão da Associação Nacional de Professores

#### Objetivos

1. *Promover a formação, qualificação, valorização e desenvolvimento científico, pedagógico, didático, cultural, social e profissional dos educadores de infância e dos professores;*
2. *Lutar pela melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, e pela dignificação do professor e da carreira docente;*
3. *Pugnar pela autorregulação da profissão docente;*
4. *Apoiar e promover a realização de ações que contribuam para a dignificação da pessoa humana, objetivo essencial de todo o processo educativo;*
5. *Pugnar pelo efetivo exercício do direito dos portugueses à educação;*
6. *Empenhar-se na defesa e na aplicação do princípio da liberdade de ensinar e de aprender nos termos constitucionais;*
7. *Desenvolver ações de cariz social, cultural, lazer e humanitário atinentes a apoiar os docentes em geral e os seus sócios em particular.*

#### Meios de Ação

1. *Criação e dinamização de entidades, estruturas, equipamentos, organismos e outros meios especialmente vocacionados para a formação e investigação, no domínio da educação e do ensino, designadamente a fundação de instituições de ensino vocacionadas para a formação de professores, como Universidades e Institutos;*
2. *Organização e realização de ações de formação e de informação de iniciativa própria ou em colaboração com outras instituições e organismos nacionais e internacionais;*
3. *Colaboração com as instituições governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, que se ocupam com questões relacionadas com a educação, o ensino, a ciência, a investigação, a formação, a cultura e a juventude, e outras áreas conexas;*
4. *Celebração de convénios com outras organizações, organismos e instituições, nacionais e internacionais, tendo em vista a prossecução dos objetivos da associação;*
5. *Criação de projeto editorial próprio;*
6. *Criação de entidades, estruturas e equipamentos adequados à disponibilização de bens e serviços aos seus associados”.*



#### 4. Plano de Execução das Atividades

*Somos aquilo que fazemos consistentemente.  
Assim, a excelência não é um ato, mas sim um hábito.*  
Aristóteles

O presente Plano de Atividades e Orçamento, PAO, assenta nos pressupostos pelos quais temos pautado a nossa conduta no anterior mandato:

- |                     |   |
|---------------------|---|
| <b>Compromisso</b>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Com os associados no cumprimento dos princípios de legalidade, transparência e isenção;</li><li>• Com todos os docentes numa melhoria contínua das pessoas e das suas competências em prol da</li></ul>   |
| <b>Conhecimento</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Porque valorizamos o saber, o saber-fazer, o aprender, o aprender a aprender;</li></ul>   |
| <b>Qualidade</b>    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Porque promovemos o encontro e partilha de</li><li>• Pelo rigor imprimido nos processos, na resolução dos mesmos, nas estratégias e nos métodos de trabalho adotados;</li><li>• Pela melhoria contínua da organização;</li><li>• Pela exigência constante que procuramos em fazer melhor.</li></ul> |

Porque

pretendemos que a ANP seja cada vez mais reconhecida como uma instituição de referência na educação e formação a nível nacional, bem como no desenvolvimento e implementação de boas práticas educativas em articulação permanente entre os órgãos dirigentes nacionais e regionais, assim como uma instituição de consulta, de recomendações e de pareceres para as instituições governamentais.

No Plano Anual de Atividades para 2016, estão definidas atividades e projetos a desenvolver em torno dos quatro pontos considerados prioritários, no âmbito das políticas educativas e dos objetivos da ANP.

Para cada ação ou projeto levado a efeito, será prestado um serviço de Informação e Comunicação a todos os associados via correio eletrónico e publicados na página Web da ANP.



#### 4.1 - Dignificar e Valorizar a Profissão Docente

##### ▪ Plano de Atividades

A Dignificação e Valorização da profissão docente é e será uma questão de todos os docentes e de todas as Associações de Professores e Sindicatos, importa pois, não descurar esta bandeira e prosseguir um trabalho que conduza e pugne pela verdadeira dignificação da profissão docente.

<b>Designação</b>	
1. Autorregulação da Carreira Docente 2. Código Ético e Deontológico 3. O Papel do Professor no Séc. XXI <ul style="list-style-type: none"><li>• Estatuto Profissional</li><li>• Avaliação de desempenho</li><li>• Formação Inicial e Formação Contínua de Professores</li><li>• Autonomia Pedagógica e Administrativa</li><li>• Concurso de Professores</li><li>• Estatuto</li><li>• Remuneratório</li><li>• Aposentação</li></ul>	
<b>Responsável/Equipa</b>	<b>Parcerias</b>
1. Armindo Cancelinha, Olga Pendão 2. Armindo Cancelinha, Olga Pendão 3. Armindo Cancelinha, Olga Pendão, Paula Carqueja, Manuel Oliveira, Rolando São Marcos, Carmo Leitão, Isabel Carrasco	1. Associações/ Organizações Sindicais/ Conselho Científico/Universidades 2. Associações/ Organizações Sindicais/ Conselho Científico/ Universidades 3. Conselho Científico, Centro de Formação
<b>Finalidade/Objetivo</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Informar e sensibilizar os docentes e a comunidade educativa sobre a importância da autorregulação da profissão docente</li><li>• Debater o papel do professor no séc. XXI (mudanças)</li><li>• Continuar a promover a importância da Ordem de acordo com a Lei N.º 2/2013</li><li>• Discutir/aprimorar a estrutura do código ético e deontológico</li><li>• Elaborar um código ético e deontológico</li></ul>	
<b>Ações a Desenvolver</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Organização e participação em colóquios, debates e seminários</li><li>• Promoção e participação em reuniões de articulação com as diversas entidades/parceiras</li><li>• Realização de ações de esclarecimento/discussão para associados</li><li>• Realização uma nova ronda de reuniões com Associações Profissionais (Conselho Nacional das Ordens Profissionais) e Sindicatos</li><li>• Promoção de reuniões com académicos</li><li>• Reuniões com estruturas políticas ligadas à Educação (Comissões Parlamentares de Educação, e Direitos, Liberdades e Garantias)</li><li>• Dinamização de um colóquio/debate com académicos sobre o código ético e deontológico</li><li>• Encontros com empresa de comunicação para divulgação das diversas ações junto da comunicação social.</li></ul>	



## 4.2 - Congregar e Personalizar

### ▪ Plano de Atividades

**Congregar**, contactando diretamente com as diversas entidades com responsabilidade na educação, nomeadamente o MEC, para que seja clarificado o papel e perfil do professor, a sua função na escola e na sala de aula.

Desencadear esforços para a assunção de um pacto educativo a 20 anos, entre todas as forças políticas, para uma definição de políticas educativas sólidas, estáveis, coerentes e duradoiras, que possibilitem uma educação e ensino de excelência.

**Personalizar**, cada Professor é único, e um pilar fundamental no crescimento e desenvolvimento das crianças e jovens com uma responsabilidade permanente na construção de cada identidade, valores e princípios, e na preparação de uma cidadania global.

Enquanto mentores, temos o compromisso de relevar o essencial da profissão, no contexto do país, pugnando pela revisão do estatuto da carreira docente, na medida em que, o sistema educativo, suportado pela Lei de Bases (LSBE), que define o âmbito e princípios do quadro geral do sistema, não responde, nem corresponde atualmente à realidade social do país, nem aos desafios e exigências Europeias.

Designação	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Revisão do Estatuto da Carreira Docente</li><li>2. Condições de Ensino-Aprendizagem</li><li>3. Gestão/Organização do Calendário Escolar</li><li>4. Articulação Curricular/Sequencial</li><li>5. Metas curriculares/programas disciplinares</li><li>6. Descentralização da educação versus Municipalização<ul style="list-style-type: none"><li>• Constituição e Intervenção do Conselho Municipal de Educação</li><li>• Redes escolares/cartas educativas</li></ul></li></ol>	
Responsável/Equipa	Parcerias
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Gabinete Jurídico e Direção – Paula Carqueja, Manuel Oliveira, Olga Pendão, Rolando São Marcos, Paulo Pimentel</li><li>2. Paula Carqueja, Manuel Oliveira, Olga Pendão, Rolando São Marcos, Paulo Pimentel</li><li>3. Paula Carqueja/Manuel Oliveira e Paulo Pimentel</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Docente em projeto de parceria MEC/ANP</li><li>2. ---</li><li>3. CONFAP/ Associação de Diretores e MEC</li><li>4. ---</li><li>5. ---</li><li>6. Docente em projeto de parceria MEC/ANP</li></ol>



4. Paula Carqueja, Manuel Oliveira, Olga Pendão, Rolando São Marcos, Paulo Pimentel, Armindo Cancelinha 5. Paula Carqueja, Manuel Oliveira 6. Paula Carqueja, Manuel Oliveira, Armindo Cancelinha, Paulo Pimentel	
<b>Finalidade/Objetivo</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Clarificar o papel e perfil do professor, (a sua função na escola e na sala de aula)</li><li>• Contribuir para a formalização um pacto educativo</li><li>• Relevar o essencial da profissão, no contexto do país e pugnando pela revisão do estatuto da carreira docente</li><li>• Contribuir para a mudança sociocultural com vista a um novo olhar sobre a profissão docente</li><li>• Reunir com os grupos de trabalho dos municípios onde o projeto “Aproximar Educação” estão em desenvolvimento</li><li>• Conhecer as medidas em execução.</li></ul>	
<b>Ações a Desenvolver</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reuniões com o MEC;CNE; Grupos Parlamentares e Outros</li><li>• Reuniões com professores, diretores e CONFAP</li><li>• Reforço de parcerias com as Associações de Diretores e CONFAP</li><li>• Prosseguimento de ações de comunicação, divulgação e marketing</li><li>• Promoção, apoio e divulgação do trabalho docente (práticas)</li><li>• Reuniões com as autarquias e agrupamentos de escolas</li><li>• Realização de ações com diversas entidades para a concretização do pacto educativo.</li></ul>	



## 4.3 – Promover (e/ou Rever)

▪ **Plano de Atividades**

**Solicitar/Defender**, junto do Ministério da Educação e Ciência a aplicação do princípio da subsidiariedade nas decisões educativas, permitindo a proximidade entre os diferentes organismos do MEC e a ANP, através da participação da ANP nos processos de decisão, relativos a assuntos de interesse relevante para a educação e para a classe docente, bem como na defesa de uma escola pública de qualidade para todos.

<b>Designação</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Educação Pré-escolar</li> <li>2. Educação Especial</li> <li>3. Educação Financeira</li> <li>4. Congressos, Seminários, outros</li> <li>5. Ensino Vocacional/Profissional</li> <li>6. Educação de Adultos</li> <li>7. Avaliação interna/externa dos alunos</li> <li>8. Avaliação interna das escolas</li> </ol>	
<b>Responsável/Equipa</b>	<b>Parcerias</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Direção (Paula Carqueja e Angélica Monteiro)</li> <li>2. Direção (Manuel Oliveira e Isabel Carrasco)</li> <li>3. Direção (Manuel Oliveira, Paula Carqueja)</li> <li>4. Direção</li> <li>5. Armindo Cancelinha, Olga Pendão e Rolando São Marcos</li> <li>6. Direção (Manuel Oliveira, Paula Carqueja)</li> <li>7. Direção (Manuel Oliveira, Paula Carqueja e Paulo Pimentel)</li> <li>8. Direção (Manuel Oliveira, Paula Carqueja e Paulo Pimentel)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Centro de Formação</li> <li>2. ---</li> <li>3. Entidades Externas</li> <li>4. Centro de Formação/Conselho Científico/Universidades</li> <li>5. Escolas e Entidades Externas</li> <li>6. Escolas</li> <li>7. Docente em projeto de parceria MEC/ANP</li> <li>8. Docente em projeto de parceria MEC/ANP/Conselho Científico</li> </ol>
<b>Finalidade/Objetivo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar/Defender, junto do Ministério da Educação e Ciência a aplicação do princípio da subsidiariedade nas decisões educativas</li> <li>• Promover e/ou rever Educação em todos os níveis de ensino</li> <li>• Fazer uma análise reflexiva da educação de infância em Portugal a fim de pensar estratégias para as crianças de 3 a 6 anos a serem “trabalhadas” na sua globalidade</li> <li>• Criar estratégias, em parceria com as entidades protocoladas, que minimizem a estigmatização e a exclusão escolar (absentismo e abandono escolar)</li> </ul>	
<b>Ações a Desenvolver</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com o MEC</li> <li>• Ações de formação para todos os docentes e/ou comunidade educativa</li> <li>• Congressos, Seminários, outros (...)</li> <li>• Realização de <i>workshops</i></li> </ul>	



- Organização de encontros em parceria com as Entidades Internas (ANP) e Entidades Externas

#### 4.4 – Promover a nível interno

- **Plano de Atividades**

Os desafios em educação são imensos, de índole vária e diversa, mas sempre norteados pela melhoria do serviço prestado em prol do professor, do seu profissionalismo, da sua dignidade, da qualidade da educação, e pela missão de criar as melhores condições, ancoradas no conhecimento, valores e princípios que favoreçam um percurso profissional com sucesso.

<b>Designação</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento do Plano Operativo com as Secções</li> <li>2. Melhoria do funcionamento dos órgãos nacionais</li> <li>3. Maior interação da ANP nos diversos organismos do MEC</li> <li>4. Departamento de comunicação e imagem</li> <li>5. Projeto USANP</li> <li>6. Protocolos</li> <li>7. Articulação das atividades desenvolvidas pelas secções (intra e inter) de forma presencial, sempre que possível</li> <li>8. Presença e colaboração da ANP com entidades/ estruturas nacionais/ estrangeiras</li> <li>9. Levar conhecimento/experiências/formação aos países de língua oficial portuguesa</li> </ol>	
<b>Responsável/Equipa</b>	<b>Parcerias</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Direção Nacional</li> <li>2. Órgãos Nacionais</li> <li>3. Órgãos Nacionais</li> <li>4. Paula Carqueja, Rolando São Marcos, Angélica Monteiro, Carmo Leitão</li> <li>5. Isabel Carrasco e Paula Carqueja</li> <li>6. Direção e Secções</li> <li>7. Direção e Secções</li> <li>8. Direção</li> <li>9. Centro de Formação</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Secções</li> <li>2. ---</li> <li>3. Secções</li> <li>4. Secções</li> <li>5. Secções e Outros ...</li> <li>6. Entidades Externas</li> <li>7. ---</li> <li>8. Entidades Externas</li> <li>9. Entidades Externas</li> </ol>
<b>Finalidade/Objetivo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular recursos entre a Sede Nacional e as Secções Regionais</li> <li>• Dar a conhecer as posições da ANP sobre as políticas educativas</li> <li>• Publicar em <i>real time</i> todas as informações sobre educação</li> <li>• Disponibilizar a legislação a todos os associados</li> <li>• Alargar a nível nacional o Espaço Sénior</li> <li>• Promover a língua portuguesa</li> <li>• Disponibilizar formação aos docentes da CPLP</li> </ul>	
<b>Ações a Desenvolver</b>	



- Reuniões com as Secções
- Divulgação do Plano Operativo nos Agrupamentos de Escola
- Reuniões com os diferentes organismos do MEC
- Envio de pareceres e recomendações sobre a educação
- Reuniões com o Ministério dos Negócios Estrangeiros
- Promoção/criação de universidades seniores no âmbito de cada secção regional
- Valorização e contributo para a melhoria da educação global
- Comprometimento na promoção de parcerias úteis à prossecução dos objetivos dos nossos associados, intercâmbio com as secções para aumentar parcerias e protocolos entre diferentes organismos com a ANP

## 5. Outras Atividades /Serviços

- Departamento de Formação Contínua

O Centro de Formação Leonardo Coimbra tem um papel fulcral na função e na estratégia definida para o eixo da Formação Contínua na ANP. Atento à legislação (Decreto-Lei n.º 22/2014 de 11 de fevereiro) continuará a dar resposta a todos os docentes e em particular aos seus associados, no sentido de permitir um aprofundamento de saberes que se reflita numa melhoria de práticas no processo contínuo de ensino-aprendizagem. Assim, a formação contínua constitui-se uma prioridade, uma alavanca fundamental na fidelização e na angariação de novos sócios. No Departamento de Formação contínua, para além do plano de formação previamente elaborado com um Plano de Formação com ações acreditadas para o pessoal docente para o ano letivo 2015/2016, haverá atualizações permanentes de ações acreditadas para dar resposta às necessidades de formação dos nossos associados e de todos os docentes.

Atualmente no Plano de Formação constam todo o tipo de ações acreditadas: oficinas, cursos, e ações de curta duração, disponíveis na página Web da ANP:

[https://anprofessores.pt/images/docs\\_anp/A%C3%A7%C3%B5es\\_acreditadas\\_pelo\\_CCPFC\\_Continente.pdf](https://anprofessores.pt/images/docs_anp/A%C3%A7%C3%B5es_acreditadas_pelo_CCPFC_Continente.pdf). [https://anprofessores.pt/images/madeira/formacao/2015/A%C3%A7%C3%B5es\\_acreditadas\\_pelo\\_CCPFC\\_Madeira\\_mar%C3%A7o.pdf](https://anprofessores.pt/images/madeira/formacao/2015/A%C3%A7%C3%B5es_acreditadas_pelo_CCPFC_Madeira_mar%C3%A7o.pdf)





- Departamento/Serviço jurídico

A Direção Nacional, atenta à complexidade legislativa emanada pelo Ministério da Educação e Ciência, das relações entre as escolas e os docentes (vice-versa), tem procurado dar resposta atempadamente aos seus associados, através do departamento jurídico:

- a) Prestar apoio aos professores associados da ANP, no que concerne à aplicação dos Estatutos da Carreira Docente da Rede Pública ou Privada;
- b) Elaborar pareceres e estudos sobre a interpretação e aplicação dos aludidos Estatutos;
- c) Proceder à recolha e tratamento de legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária ao correto prosseguimento dos objetivos do Departamento;
- d) Enviar a interpretação e explicação da legislação publicada pelo Ministério da Educação e Ciência, em todas as matérias relacionadas com a docência e/ou aplicáveis a todos os docentes;
- e) “**Defesa do professor**” em sede de processos disciplinares (apoio jurídico e encaminhamento psicológico);
- f) Assunção do patrocínio judiciário quando necessário, apenas e só, no âmbito do direito administrativo.



## 6. Orçamento Financeiro

---



## 6.1 - Orçamento 2016

O Orçamento que apresentamos é baseado em medidas orçamentais estruturais, apresentado num quadro de gestão com os seguintes grupos: **Grupo de Receitas** (prestação de serviços, subsídios, proveitos e ganhos financeiros) e **Grupo de Despesas** (Imobilizações corpóreas, Fornecimentos e Serviços Externos, Deslocações e Estadas, Comunicação, Honorários, Conservação e Reparação, Impostos, Custos com Pessoal, Custos e Perdas Financeiras, Transferência para as Secções) de acordo com os princípios de uma gestão eficiente, baseada em critérios de sustentabilidade, de princípios de transparência e da prestação de contas (a todos os elementos da ANP), de acordo com as normas legais aplicáveis, de modo a salvaguardar o Estatuto de Entidade de Utilidade Pública.

Foi feito um esforço de reorganização das despesas para que, este orçamento pudesse fazer um investimento relevante na realização e divulgação de seminários e encontros, refletindo-se nas rubricas de alugueres, serviços especializados e honorários, de forma a poder chegar a mais associados e, conseqüentemente, a todos os docentes e comunidade em geral, fortalecendo as parcerias com as organizações do Ensino Superior, tais como a Universidade Aberta e a Universidade Fernando Pessoa, estando, ainda em ultimação, através do Centro de Formação Leonardo Coimbra outras resoluções de parceria.



## RECEITAS

### 72 Prestação de Serviços

Quotas	223.000,00 €	
Fotocópias e outros	15.000,00 €	
Seguros Associados	115.000,00 €	
Formação	15.000,00 €	
Universidades Sénior	10.000,00 €	
		<b>378.000,00 €</b>

### 74 Subsídios à exploração

Formação	25.000,00 €	
Realização de Encontros	10.000,00 €	
Patrocínio e Outros	7.500,00 €	
		<b>42.500,00 €</b>

### 78 Proveitos e ganhos financeiros

Juros Obtidos	3.000,00 €	
		<b>3.000,00 €</b>

<b>TOTAL</b>		<b>423.500,00 €</b>
--------------	--	---------------------

## DESPESAS

### 42 Imobilizações corpóreas

Equipamento Básico	10.000,00 €	
Equipamento Administrativo	1.000,00 €	
		<b>11.000,00 €</b>

### 62 Fornecimentos e Serviços Externos

Eletricidade	5.750,00 €	
Combustíveis	2.700,00 €	
Higiene e Conforto	3.000,00 €	
Livros e Estudos Técnicos	1.000,00 €	
Material de Escritório	4.000,00 €	
Serviços especializados	7.000,00 €	
Água	3.200,00 €	
Rendas	24.600,00 €	
Alugueres	4.500,00 €	
Honorários	4.000,00 €	
Outros fornecedores	5.000,00 €	
		<b>64.750,00 €</b>



### **Deslocações e Estadas**

Seminários e Outros	10.000,00 €	
Formação - Centro de Formação	3.000,00 €	
Conselho Nacional	6.000,00 €	
Conselho Fiscal	2.500,00 €	
Dirigentes	8.000,00 €	
Presidentes da Secção e Comissões Especializadas	3.000,00 €	
Encontro Luso-espanhol	7.000,00 €	
		<b>39.500,00 €</b>

### **Comunicação**

Telefone e Fax	6.500,00 €	
Internet e Newsletter	1.500,00 €	
Correio	1.750,00 €	
Seguros	4.000,00 €	
		<b>13.750,00 €</b>

### **Honorários**

Jurídico	15.000,00 €	
Formação - Centro de Formação	10.000,00 €	
Contencioso e Notarial	3.000,00 €	
		<b>28.000,00 €</b>

### **Conservação e Reparação**

Viaturas	2.000,00 €	
Máquinas Fotocopiadoras	1.500,00 €	
		<b>3.500,00 €</b>

### **63 Impostos**

Reconhecimento de Assinaturas	500,00 €	
Contribuição Autárquica	0,00 €	
Outros	200,00 €	
		<b>700,00 €</b>

### **64 Custos com Pessoal**

Remunerações	76.000,00 €	
Segurança Social	30.000,00 €	
Seguro Acidentes Trabalho	2.500,00 €	
		<b>108.500,00 €</b>



### **65 Outros Custos Operacionais**

Quotas Organizações Internacionais	1.500,00 €	
Outros	400,00 €	
		<b>1.900,00 €</b>

### **67 Custos e Perdas Financeiras**

Encargos Bancários	15.000,00 €	
Transferências Seguros Associados	115.000,00 €	
		<b>130.000,00 €</b>

### **69 Transferência para as Secções**

Minho	2.500,00 €	
Nordeste Transmontano	600,00 €	
Beira Baixa	3.000,00 €	
Centro Litoral	600,00 €	
Lisboa Sul	2.400,00 €	
Madeira	1.800,00 €	
Douro	1.800,00 €	
Sousa e Baixo Tâmega	300,00 €	
Lisboa Norte	900,00 €	
Alto Douro e Douro Sul	1.800,00 €	
Centro Interior	1.800,00 €	
Outras Transferências	4.400,00 €	
		<b>21.900,00 €</b>

<b>TOTAL</b>		<b>423.500,00 €</b>
--------------	--	---------------------



## **7. Conclusão**

O Plano Anual de Atividades 2016 pretende sistematizar as atividades e projetos levados a efeito durante o período indicado, poderá ser melhorado com o contributo de todos, órgãos nacionais, locais e associados.

As diversas áreas centradas no departamento de educação, formação e investigação (DEFI), serão desenvolvidas em conformidade e articulação com o Centro de Formação Leonardo Coimbra e o Conselho Científico da ANP.

O Departamento de Administração Geral (DAG) continuará a ser responsável pela gestão interna e pela articulação entre as diferentes estruturas associativas.

O Departamento Patrimonial e Financeiro (DPF) manterá e assegurará a gestão do património e das atividades financeiras da Associação.

Face ao exposto, esperamos a aprovação do Plano de Anual de Atividades e Orçamento, PAAO, pelo Conselho Nacional e o apoio empenhado de todos os Dirigentes na sua execução.

Braga, 14 de novembro de 2015

A Direção Nacional